

PETROBRAS MANTÉM CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE VALOR NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025, MAS DISTRIBUIÇÃO SEGUE DESIGUAL

A Petrobras acumulou lucro líquido de R\$ 61,8 bilhões no primeiro semestre de 2025 (1S25), valor 193% superior ao registrado no mesmo semestre de 2024 (R\$ 21,0 bilhões). Mais uma vez, a estatal demonstrou resiliência operacional e financeira, e mesmo em um cenário geopolítico marcado por incertezas e queda dos preços do petróleo no mercado internacional, foi capaz de incrementar em 32% seus investimentos e remunerar seus acionistas com robustos R\$ 20,3 bilhões.

O resultado positivo no 1S25 mesmo em um contexto adverso de queda de 14,7% no preço médio do Brent, quando comparado ao 1S24, resultou, principalmente, do ponto de vista operacional, da expansão de 3,7% da capacidade produtiva de óleo e gás e manutenção de um elevado fator de utilização do parque de refino da estatal. Da perspectiva comercial, a elevação de 1,9% do volume de vendas de derivados no mercado interno e expansão de 2,5% nos preços básicos dos derivados no mercado doméstico também foram fatores determinantes. O resultado positivo com as variações cambiais e monetárias líquidas de R\$ 30,3 bilhões no 1S25, ante resultado negativo de R\$ 23,1 bilhões no 1S24, contribuiu para redução do impacto da elevação de 4,5% das despesas operacionais e manutenção de um resultado financeiro positivo.

No primeiro semestre de 2025, a companhia já acumula lucro líquido 1,7 vezes maior do que o observado em todo o ano de 2024 (R\$ 36,7 bilhões), reforçando que sua capacidade de geração de valor está ancorada na sua capacidade operacional, densidade no mercado doméstico de derivados e qualidade de seus trabalhadores/as.

O cenário geopolítico e a crise climática desafiam a indústria mundial de óleo e gás, no entanto, projeções da OPEP indicam um aumento da demanda primária de óleo e gás no Brasil superior à média global até 2050, em termos absolutos. Fato que reforça a centralidade estratégica dos fósseis nas próximas décadas e da Petrobras para segurança energética e soberania nacional. A volatilidade dos preços do petróleo é algo inerente à história do setor de óleo e gás e, sim, pode trazer restrições de curto prazo, mas não é o maior desafio estratégico da companhia.

O grande desafio da Petrobras hoje não é a sua capacidade de geração de valor, mas a promoção de uma distribuição mais equitativa da riqueza gerada entre todos seus stakeholders – Estado, agentes privados e o interesse público. É preciso avançar na reversão da trajetória de distribuição de megadividendos e sistemática redução dos investimentos.

A Petrobras pode e deve se reorientar por uma visão de longo prazo, recuperar um projeto de empresa integrada, operar como um vetor do desenvolvimento industrial nacional, aprofundar seus investimentos em P&DI, acelerar a descarbonização de suas atividades e avançar em rotas tecnológicas de baixo carbono. Esses objetivos não são incompatíveis com a manutenção de sua robustez operacional e financeira, incremento dos investimentos e remuneração adequada de seus acionistas. Só não podem estar descolados do compromisso de valorização dos trabalhadores, que hoje representam apenas 5,7% das despesas da companhia e são responsáveis diretos pela geração de sua riqueza.

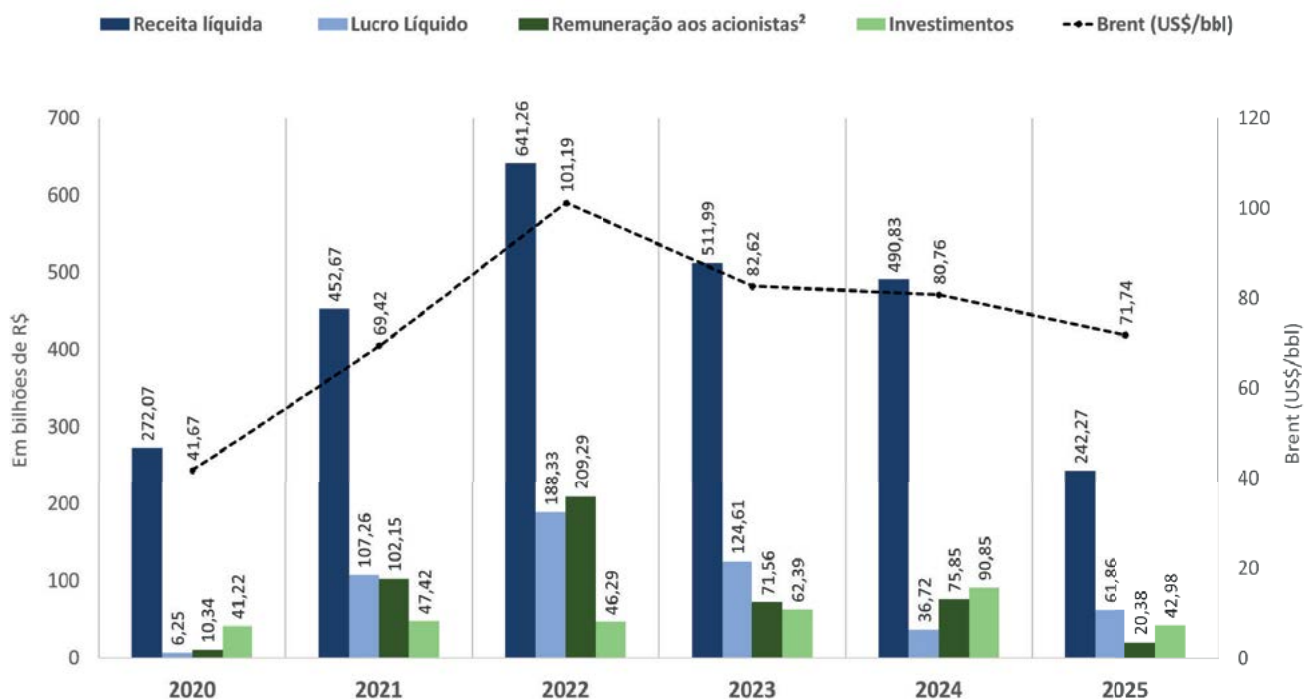
¹ Fonte: <https://www.opec.org/assets/assetdb/woo-2025-1.pdf> Acessado em: 29/08/2025





DADOS INEEP

Petrobras: trajetória das receitas, lucro líquido, brent, remuneração aos acionistas, 2018-2025¹ (bilhoes R\$)



Fonte: Petrobras. Elaboração INEEP.

¹ Referente ao 1º semestre de 2025.

² Dividendos ordinários, extraordinários e recompra de ações

No segundo trimestre de 2025 (2T25), a Petrobras registrou **lucro líquido de R\$ 26,7 bilhões**. No acumulado do primeiro semestre, o resultado atingiu **R\$ 61,8 bilhões**, valor **193% superior** ao observado no mesmo período de 2024 (**R\$ 21,1 bilhões**).

No acumulado do primeiro semestre de 2025, **os investimentos atingiram R\$ 42,9 bilhões**, montante **32% superior** ao registrado no mesmo período de 2024.

Já a distribuição de dividendos aos acionistas no 2T25 foi de R\$ 8,7 bilhões, uma redução de 26,1% em relação aos R\$ 11,7 bilhões do 1T25. No semestre, **os pagamentos totalizaram R\$ 20,4 bilhões**, **recoo de 24,6% frente aos R\$ 27 bilhões pagos no mesmo período do ano anterior**.

INEEP NA MÍDIA

ENTREVISTAS

Alta no preço do combustível pressiona Petrobras a avaliar volta ao setor de distribuição – Mahatma Ramos para o Brasil de Fato

<https://www.brasildefato.com.br/2025/08/03/alta-no-preco-do-combustivel-pressiona-petrobras-a-avaliar-volta-ao-setor-de-distribuicao/>

“Mesmo em um cenário adverso, Petrobras mantém forte crescimento”, ressalta diretor técnico do Ineep – Mahatma Ramos para o Times Brasil

<https://timesbrasil.com.br/brasil/mesmo-em-um-cenario-adverso-petrobras-mantem-forte-crescimento-ressalta-diretor-tecnico-do-ineep/>

Há uma ofensiva das potências globais sobre as reservas de petróleo e gás do Brasil, avalia analista – Mahatma Ramos para o Sputnik

<https://noticiabrasil.net.br/20250813/ha-uma-ofensiva-das-potencias-globais-sobre-as-reservas-de-petroleo-e-gas-do-brasil-avalia-analista-42303325.html>

ASPAS

Juristas, ativistas e professores: Lula nomeia 131 novos membros para Conselho – JOTA Jornalismo

<https://www.jota.info/executivo/juristas-ativistas-e-professores-lula-nomeia-131-novos-membros-para-conselhao>

Volta da Petrobras à distribuição do gás de cozinha combate concentração do setor e pode derrubar preços – Brasil de Fato

<https://www.brasildefato.com.br/2025/08/08/volta-da-petrobras-a-distribuicao-do-gas-de-cozinha-combate-concentracao-do-setor-e-pode-derrubar-precos/>

Há uma ofensiva das potências globais sobre as reservas de petróleo e gás do Brasil, avalia analista – Pátria Latina

<https://patrialatina.com.br/ha-uma-ofensiva-das-potencias-globais-sobre-as-reservas-de-petroleo-e-gas-do-brasil-avalia-analista/>

Os riscos envolvidos nos projetos que flexibilizam a exploração de petróleo no Brasil – Site Aepet

<https://aepet.org.br/noticia/os-riscos-envolvidos-nos-projetos-que-flexibilizam-a-exploracao-de-petroleo-no-brasil/>

Petrobras fecha primeiro semestre com forte lucro mesmo em cenário de queda dos preços internacionais – Site Sindipetro-MG

<https://sindipetro.org/2025/08/18/petrobras-fecha-primeiro-semester-com-forte-lucro-mesmo-em-cenario-de-queda-dos-precos-internacionais/>

Maioria das grandes petroleiras atua na distribuição; FUP defende retorno da Petrobrás ao setor – Revista Fórum

<https://revistaforum.com.br/debates/2025/8/20/maioria-das-grandes-petroleiras-atua-na-distribuio-fup-defende-retorno-da-petrobras-ao-setor-185825.html>

Petrobrás fora da distribuição gera distorções nos preços de combustíveis, aponta Ineep – 247

<https://www.brasil247.com/economia/petrobras-fora-da-distribuicao-gera-distorcoes-nos-precos-de-combustiveis-aponta-ineep>

Entre 16 maiores petroleiras, só 3 não atuam na distribuição – Monitor Mercantil

<https://monitormercantil.com.br/entre-16-maiores-petroleiras-so-3-nao-atuam-na-distribuicao/>

A descoberta da BP pode catalisar o próximo leilão do pré-sal no Brasil? –

Bnamericas

<https://www.bnamericas.com/pt/feature/a-descoberta-da-bp-pode-catalisar-o-proximo-leilao-do-pre-sal-no-brasil>

Empresa ‘leva de graça’ refinaria da Petrobras comprada em 2022, após isenção de IR – Site CUT

<https://www.cut.org.br/noticias/empresa-leva-de-graca-refinaria-da-petrobras-comprada-em-2022-apos-isencao-de-ir-db2e>

Privatizada, refinaria de Manaus deixa de refinar petróleo de Urucu pela 1ª vez na história – Realtime1

<https://realtime1.com.br/privatizada-refinaria-de-manaus-deixa-de-refinar-petroleo-de-urucu-pela-1a-vez-na-historia/>

Refinaria de Manaus deixa de processar petróleo de Urucu pela 1ª vez na história – Redação Amazônia

<https://redacaoamazonia.com.br/refinaria-de-manaus-deixa-de-processar-petroleo-de-urucu-pela-1a-vez-na-historia/>

Petrobras foi proibida de atuar na distribuição após privatização da BR e consumidores pagam gasolina 25,5% mais cara no período – Click Petróleo e Gás

<https://clickpetroleoegas.com.br/petrobras-foi-proibida-de-atuar-na-distribuicao-apos-privatizacao-da-br-e-consumidores-pagam-gasolina-255-mais-cara-no-periodo-btl96/>

ARTIGOS

Gasodutos de transporte e escoamento: desafios para ampliar a oferta e o alcance do gás nacional no Brasil – Leonardo Estrella na Revista Digital Oil & Gas

<https://indd.adobe.com/view/bc89d2b4-0676-44d9-a114-bed81f2aa1a8>

Brasil x Tarifaço: falta multilateralismo e sobra dependência externa – André Leão e Fernanda Brozski no Jornal GGN

<https://jornalggn.com.br/comercio-exterior/brasil-x-tarifaco-falta-multilateralismo-e-sobra-dependencia-externa-por-andre-leao-e-fernanda-brozski/>

Mercado de gás em SC como alerta para o Brasil – Leonardo Estrella no JOTA

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/mercado-de-gas-em-sc-como-alerta-para-o-brasil>

A atuação das companhias multinacionais no pré-sal – Francismar Ferreira na Agência eixos

<https://eixos.com.br/petroleo-e-gas/a-atuacao-das-companhias-multinacionais-no-pre-sal/>



INEEP PARTICIPA

12ª Plenafup (Plenária Nacional da FUP)

Com o tema “Acordo Coletivo Forte e Transição Energética Justa”, a 12ª Plenária Nacional da FUP foi realizada no Sindsprev-PE, em Guabiraba/RE, do dia 4 ao 7/8, e contou com a participação dos diretores técnicos do Ineep, Mahatma Ramos e Ticiane Alvares, da coordenadora de comunicação Lídia Michelle Azevedo e do pesquisador José Sergio Gabrielli.

5ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável

Mahatma Ramos, diretor técnico do Ineep, foi empossado como membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), o Conselhão, na 5ª Reunião Plenária, realizada no dia 5/8, no Palácio Itamaraty. O evento contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin e de outras autoridades do governo, além dos membros do colegiado. <https://www.youtube.com/watch?v=CtmobydTDAI>

Trump, Pré-sal e Petrobras: Quem Controla o Futuro da Nossa Energia?

Mahatma Ramos participou do programa Fórum Sindical, realizado no dia 13/8, para debater os desafios e oportunidades para o Brasil no cenário energético global. <https://www.youtube.com/live/bkuaOG3WLxs>

Conferência Livre das Mulheres Petroleiras

Ticiane Alvares, diretora técnica do Ineep, participou da Conferência Livre das Mulheres Petroleiras, que debateu o tema “Gênero, Justiça Climática e Transição Energética: desafios e propostas para uma transição justa e inclusiva”. O encontro integra as etapas preparatórias da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (CNPM) e aconteceu de forma virtual no dia 13/8.

Clima de Transformação

Ticiane Alvares participou do evento “Clima de Transformação”, realizado no dia 18/8 pela Open Society Foundations em Brasília/DF. A diretora técnica integrou a mesa “Industrialização verde e prosperidade – como garantir geração de emprego, renda e redução das desigualdades”, apresentando a visão do Ineep sobre os desafios e oportunidades da indústria de óleo e gás e seus trabalhadores na transição ecológica.

As novas dinâmicas do multilateralismo – desafios e oportunidades

Mahatma Ramos participou do evento “As novas dinâmicas do multilateralismo – desafios e oportunidades”, realizado no dia 19/8, no Palácio Itamaraty. O diretor acompanhou um painel de alto nível sobre a crise do multilateralismo e as oportunidades para a América Latina, com a participação de representantes do governo e de entidades ligadas à área ambiental.

“Globalização, Desenvolvimento e Democracia”

Mahatma Ramos e Ticiane Alvares participaram do seminário “Globalização, Desenvolvimento e Democracia”, realizado no dia 20/8, em Brasília, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Open Society Foundations. O evento contou com a exposição de Dani Rodrik, keynote speaker, sobre “Democracia, Desenvolvimento e Mudança Climática no Novo Contexto Global”.

XI Simpósio Internacional de Climatologia

Francismar Ferreira, nosso coordenador de pesquisa, participou do XI Simpósio Internacional de Climatologia, realizado do dia 18 ao 22/8, em Belém/PA. Em sua fala, o coordenador falou sobre a importância da visão estratégica da Margem Equatorial para o Brasil.

Política Industrial e Transição Energética

José Sérgio Gabrielli, pesquisador do Ineep, debateu, ao lado de outros especialistas, sobre os desafios da política industrial brasileira e a construção de uma transição energética justa e inclusiva no evento “Política Industrial e Transição Energética”, realizado no dia 27/8, no Sindicato dos Bancários, em Brasília/DF.

Fórum global “Recuperando a Política Industrial para o Povo”

Ticiane Alvares participou do painel 1 do segundo dia do fórum global “Recuperando a Política Industrial para o Povo: o Papel da Sociedade Civil na Transformação Estrutural Verde”, realizado em Joanesburgo, nos dias 28 e 29/8. O evento, organizado pelo TIDE Centre, University of Oxford e pelo Transnational Institute, reuniu especialistas, autoridades, empresários e ativistas para debater sobre política industrial verde, inclusiva e justa.

O presente e o futuro do setor de óleo e gás no Brasil

Mahatma Ramos, junto a representantes da FUP e do DIEESE, apresentaram, no dia 29/8, à diretoria da Petrobras, a visão dos trabalhadores sobre o Plano de Negócios 2025-2029 e o Plano Estratégico 2050 da companhia, com objetivo de refletir sobre como as decisões estratégicas da estatal impactam os trabalhadores e o processo de desenvolvimento nacional.



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

Clique nos ícones para ser redirecionado(a)



EXPEDIENTE

DIREÇÃO TÉCNICA

Mahatma Ramos
Ticiane Alvares

EQUIPE TÉCNICA

Maria Clara Arouca (Pesquisa e Dados)

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Francismar Ferreira

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Lidia Michelle Azevedo

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Fátima Belchior
Laura Cardoso

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Sandro Mesquita

FOTO DE CAPA

Agência Petrobras

CONTATO

ineep.org.br | redes@ineep.org.br | (21) 97461-8060

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ